



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS – CCSA  
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – DECOM  
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE - PARAÍBA**

**YASMIM GLADYS SILVA**

**MARISTELA: ALÉM DOS LIMITES  
UMA REPORTAGEM ESPECIAL PARA TELEVISÃO**

**CAMPINA GRANDE – PB  
OUTUBRO DE 2016**

**YASMIM GLADYS SILVA**

**MARISTELA: ALÉM DOS LIMITES  
UMA REPORTAGEM ESPECIAL PARA TELEVISÃO**

Relatório de produto midiático apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso sendo requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel pelo Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Estadual da Paraíba.

Orientador: Profa. Ms. Luciellen Lima

**CAMPINA GRANDE – PB**

**OUTUBRO DE 2016**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586m Silva, Yasmim Gladys  
Maristela: além dos Limites [manuscrito] : uma reportagem especial para televisão / Yasmim Gladys Silva. - 2016.  
34 p. : il. color.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2016.  
"Orientação: Profa. Ma. Luciellen Lima, Departamento de Comunicação Social".

1. Superação. 2. Reportagem. 3. Telejornalismo. 4. Jornalismo. I. Título.

21. ed. CDD 070.43

**YASMIM GLADYS SILVA**

**MARISTELA: ALÉM DOS LIMITES  
UMA REPORTAGEM ESPECIAL PARA TELEVISÃO**

Relatório de produto midiático apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso sendo requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel pelo Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Estadual da Paraíba.

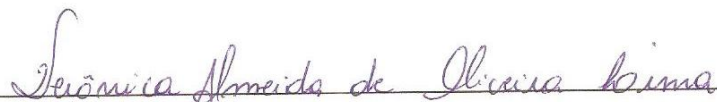
Orientador: Profa. Ms. Luciellen Lima

Aprovado em 20 de outubro de 2016

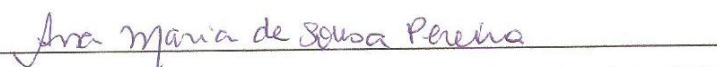
**BANCA EXAMINADORA:**



Profa. Ma. Luciellen Souza Lima (Orientadora UEPB)



Profa. Ma. Verônica Almeida de Oliveira Lima - Examinadora (UEPB)



Profa. Ma. Ana Maria Sousa Pereira - Examinadora (UEPB)

"Portanto, quer comais quer bebais,  
ou façais outra qualquer coisa, fazei  
tudo para glória de Deus" (1Co  
10.31)

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus o autor e consumidor da minha fé, seja todo meu agradecimento, pois até aqui ele tem me dado força, sabedoria e tudo o que foi necessário para concluir esse trabalho. A minha mãe Elisângela, que ao longo desses anos não mediu esforços para me ajudar a concluir esse curso. A minha avó Adelina, que tanto me apoiou quando eu mais precisei.

Ao meu tio Adeilton, que abriu mão de equipamentos pessoais para que eu pudesse desenvolver os conhecimentos adquiridos nas aulas e pelo apoio nesse final de curso, palavras não são suficientes para agradecer.

Ao meu companheiro Diego, que foi meu grande amigo durante os anos me apoiando, me dando forças. Aos meus colegas Wesley Farias e Nayara Lima pela parceria e amizade, estar ao lado de vocês foi um prazer e aos demais colegas de classe o meu sincero obrigado. Agradeço também a professora orientadora Luciellen Souza Lima, por ter acreditado neste projeto. Agradeço a Maristela Maria da Silva que é a inspiração deste trabalho.

Aos demais entrevistados, vocês foram peças fundamentais na construção desse projeto. A banca examinadora que está sendo representadas por professoras excelentes que muito contribuíram para o meu conhecimento. A todos que contribuíram de forma direta e indiretamente para conclusão de mais uma etapa da minha vida, o meu sincero obrigado.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1 Entrevista com Pedro Claudemir, ex colega de classe</b> .....	20
Figura 2 Entrevista Maristela Silva .....	21
Figura 3 Entrevista com Andreza Silva, prima de Maristela .....	22
Figura 4 Entrevista com João Evangelista, ex diretor da escola que Maristela estudou .....	23
Figura 5 Captura de tela do computador durante a edição no programa Adobe Premiere. ....	24

## **RESUMO**

É fácil observar o quanto o jornalismo aborda acontecimentos ruins. Crimes, desastres, acidentes, tragédias e tantos outros fatos negativos, tomam conta dos noticiários. As boas notícias são pouco abordadas e tantos bons exemplos de vida são esquecidos pelos jornalistas. No intuito de utilizar o jornalismo para mostrar algo positivo, este trabalho tem como objetivo a produção de uma reportagem especial para televisão, a fim de mostrar a história de uma personagem portadora de deficiência física, residente na cidade de Alcantil, cariri paraibano. Foi abordada a história de vida da personagem, que mesmo com limitações, não se acomodou. Residente na zona rural do município, ela superou as dificuldades para estudar. Em meio às diversas qualidades que a mesma possui, Maristela se destaca por ser cordelista. É uma pessoa otimista e é considerada um exemplo para todos. Para contar essa história utilizamos métodos jornalísticos que nos levaram a construção da reportagem especial. Tivemos a oportunidade de praticar parte dos ensinamentos que aprendemos ao longo da graduação. Além disso, mostramos que pessoas anônimas com grandes histórias de vida podem render bons produtos jornalísticos.

**PALAVRAS-CHAVES:** Superação. Reportagem Especial. Telejornalismo.



## **ABSTRACT**

It is easy to see how journalism addresses bad events. Crimes, disasters, accidents, tragedies and many other negative factors, taking account of the news. The good news is little discussed and many good examples of life are forgotten by journalists. In order to use journalism to show something positive, this work aims to produce a special report for television, in order to show the story of a character carrier disability, resident in the city of Alcantil, cariiri Paraiba. It addressed the life story of the character, even with limitations, not settled. A main character presented in this study live in the rural area of the municipality, she overcame the difficulties to study. Amid the many qualities that it has, Maristela stands out for being cordelista. It is an optimistic person and is considered an example for all. To tell this story use journalistic methods that led to the construction of the special report. We had the opportunity to practice of the teachings we learned along the graduation. Furthermore, we show that anonymous people with great stories of life can yield good journalistic products.

**KEYWORDS:** Overcoming. Special Report. TV journalism.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRUDUÇÃO</b>	<b>11</b>
<b>2. A DEFICIÊNCIA</b>	<b>14</b>
<b>3. REPORTAGEM ESPECIAL PARA TELEVISÃO</b>	<b>16</b>
<b>4. DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO</b>	<b>18</b>
4.1. A ideia	18
4.2. Cronograma de atividades	18
4.3. Produção e reportagem	19
4.4. Edição e finalização	23
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>25</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>25</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>28</b>
<b>APÊNDICES</b>	<b>29</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O telejornalismo tem desenvolvido um papel de fundamental importância desde o seu surgimento, na produção e divulgação de conteúdo. Grande parte da população tem acesso à informação através deste meio. A Pesquisa Brasileira de Mídia no ano de 2015<sup>1</sup> apontou que 79% das pessoas, assistem TV para se informarem. No entanto, estamos sendo encharcados, diariamente, por notícias negativas. Porém, o papel do jornalismo não é meramente informar, mas é interpretar e traduzir informações, possibilitar a reflexão do receptor.

Segundo Teodoro (1980, p. 38), o jornalista deve esclarecer a opinião sem torcer os fatos nem impor conceitos pessoais. Partindo desse pressuposto, podemos utilizar este meio comunicativo para levar a população ensinamentos de vida e reflexões importantes paralelos à notícia. Segundo Villela (2008 p. 149), “Reportagem é capaz de ajudar a sociedade; de provocar interação entre o indivíduo e sua comunidade; entre a comunidade e a sociedade [...]”.

Buscar formas de utilizar o telejornalismo para mostrar bons exemplos foi à semente da ideia desse trabalho. Assim, temos como objetivo geral produzir uma reportagem especial em vídeo com uma personagem portadora de deficiência física com foco na superação diante da situação em que ela se encontra.

Como objetivos específicos buscamos 1) entender e praticar as técnicas de telejornalismo para produzir uma reportagem especial em vídeo; 2) contar a história de Maristela Silva, uma portadora de deficiência física residente na zona rural de Alcantil, no cariri paraibano; 3) evidenciar os talentos que a personagem possui e o esforço que faz para superar as dificuldades apresentadas por causa da deficiência; 4) construir a reportagem trabalhando os aspectos de superação, motivação e exemplo de vida.

Neste trabalho apresentamos a história de vida de uma cordelista alcantilense, portadora de deficiência física, que em meio às dificuldades de locomoção

---

<sup>1</sup> Disponível em < <http://www.secom.gov.br/atuacao/pesquisa/lista-de-pesquisas-quantitativas-e-qualitativas-de-contratos-atuais/pesquisa-brasileira-de-midia-pbm-2015.pdf>>. Acesso em: 01 de out. 2016.

demonstra garra e determinação. Nascida no sítio Catolé, zona rural da cidade de Alcantil, cariri paraibano, Maristela Maria da Silva, foi diagnosticada aos três meses de idade com paralisia infantil. Atualmente com 37 anos de idade, reside com o pai, sua mãe faleceu quando ela tinha dezessete anos. Maristela apesar da deficiência física conseguiu concluir o ensino médio e sonha em um dia poder cursar o ensino superior. Cordelista, artesã, dona de casa, ela se destaca por conseguir fazer inúmeras atividades durante o seu dia-a-dia.

Para construir o produto final deste trabalho, utilizamos a técnica jornalística de reportagem para televisão que é dividida em três etapas principais: produção, reportagem e edição. Atuamos como produtor, repórter e editor de texto, assumindo também as funções técnicas de cinegrafista e editor de imagens. Além disso, utilizamos a metodologia científica de pesquisa bibliográfica para nos dar o suporte teórico para a construção deste relatório e para a compreensão teórica da técnica jornalística.

A ideia de produzir a reportagem especial “Maristela: Além dos Limites”, se deu a partir do desejo de mostrar algo de positivo que acontece no município de Alcantil, tendo em vista que são muitos os casos de violência na região e estes são os que ganham mais destaque na mídia. Haja vista que Alcantil está localizado geograficamente, em uma área que favorece o acontecimento de diversos crimes, por fazer fronteira com o estado de Pernambuco que segundo o mapa da violência<sup>2</sup> no ano de 2015 foram registradas 37,0 de mortes por 100 mil habitantes.

Considerado uma ferramenta importante, o jornalismo tem a função de informar e formar os cidadãos, tornando-os críticos e criativos para uma sociedade melhor. Através dessa função de informar, podemos utilizar o jornalismo para mostrar casos como esse de superação. É importante toda manifestação - individual ou coletiva - que possa apresentar formas positivas de encarar problemas. A exibição de casos de superação que estimulam o crescimento e desenvolvimento das pessoas, inegavelmente reflete em ganhos sociais. Vale ressaltar que, cada um pode aplicar em sua própria vida o exemplo de superação, pois servem de incentivo para a toda sociedade.

---

<sup>2</sup> Disponível em <[http://www.agenciapatriciagalvao.org.br/dossie/wp-content/uploads/2015/10/9-Anuario-Brasileiro-de-Seguranca-Publica-FSB\\_2015.pdf](http://www.agenciapatriciagalvao.org.br/dossie/wp-content/uploads/2015/10/9-Anuario-Brasileiro-de-Seguranca-Publica-FSB_2015.pdf)> Acesso em: 06 de Set. 2016.

Esse trabalho também se justifica por motivos pessoais, pois somos naturais da cidade de Alcântil e por isso, fomos movidos pelo desejo de ver o desenvolvimento local e influenciar para uma maior produção de notícias positivas sobre o município.

O trabalho de conclusão de curso nos ajudou a mostrar a cultura que nossa cidade possui, assim como também nos proporcionou o desenvolvimento das técnicas adquiridas ao longo do curso.

## 2. A DEFICIÊNCIA

O Art. 3º do Decreto Nº 3.298 de 20/12/99 (BRASIL, 1999), define deficiência como “toda perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade, dentro do padrão considerado normal para o ser humano”.

Desde a antiguidade podemos perceber que as pessoas com deficiência sofriam algum tipo de discriminação dentro da cultura e costumes de cada lugar. Guguel (2008) relata que nos primórdios da civilização, era quase impossível pessoas com deficiência sobreviverem, devido à necessidade que o ser humano tinha de armazenar e buscar alimentos através da caça, impossibilitando os deficientes de se manter, já que era necessária a locomoção para essa prática.

Já na Grécia antiga, segundo Domingues (2015), o corpo humano belo era aquele que mostrava harmonia e proporção entre as partes. Sendo assim, qualquer pessoa que tivesse deformações era excluída, da mesma forma ocorria na Roma antiga.

A autora Guguel (2008), relata ainda que aos pais era permitido matar as crianças que nascessem com qualquer deficiência. Já no período da idade média a deficiência já não era tratada como um problema físico, mas espiritual, acreditava-se que era algum tipo de castigo de Deus. Houve, então, uma rejeição aos portadores de deficiência ao longo de séculos. Em alguns casos, pessoas portadores de deficiência eram assassinadas.

Guguel (2008) ainda afirma que:

A Segunda Guerra Mundial, ocorrida de 1939 a 1945, liderada pelo alemão Hitler, assolou e chocou o mundo pelas atrocidades provocadas. Sabe-se que o Holocausto eliminou judeus, ciganos e também pessoas com deficiência. Estima-se que 275 mil adultos e crianças com deficiência morreram nesse período e, outras 400 mil pessoas suspeitas de terem hereditariedade de cegueira, surdez e deficiência mental foram esterilizadas em nome da política da raça ariana pura [...].

Podemos perceber que desde os primórdios os deficientes sofrem discriminação. Segundo Maciel (2000):

A estrutura das sociedades, desde os seus primórdios, sempre inabilitou os portadores de deficiência, marginalizando-os e privando-os de liberdade. Essas pessoas, sem respeito, sem atendimento, sem direitos, sempre foram alvo de atitudes preconceituosas e ações impiedosas [...].

De acordo com os dados do IBGE (2010), no Brasil cerca de 23,9% da população possui algum tipo de deficiência, seja ela física, mental, auditiva, ou outras. Ninguém escolhe se tornar deficiente, é uma situação imposta pela vida, seja através de doenças, acidentes, ou outros fatores. Todos estamos sujeitos a essa situação, por isso a necessidade de lidar com as diferenças. Apesar das limitações os deficientes têm os mesmo direitos e toda a sociedade deve respeitá-los.

O deficiente físico sofre muitas vezes por falta de acessibilidade, nas ruas, escolas, prédios públicos em geral, assim como também sofre preconceitos e são discriminados. Em meio a uma sociedade que não aceita o diferente, Maristela Maria da Silva tenta superar todas as barreiras postas. Ela nasceu no dia 13 de março de 1979 no sítio Catolé, que fica na zona rural do município de Alcantil, cariri paraibano. Concluiu o ensino médio no ano de 2010 na Escola Municipal de Ensino Fundamental José Clemente, localizada no distrito de Lagoa do Jucá. A escola fica cerca de 5 km do local onde Maristela reside.

Atualmente ela mora com o pai. A sua mãe faleceu quando ela tinha dezessete anos. Apesar da deficiência física, que foi diagnosticada ainda nos primeiros meses de vida, ela consegue levar uma vida normal. É cordelista, artesã e dona de casa. Tenta aproveitar o máximo do tempo livre para ajudar as pessoas, através de campanhas solidárias na comunidade em que reside e pelas redes sociais. Também se dedica a atividades criativas, como a produção de sapatinhos de bebê.

### 3. REPORTAGEM ESPECIAL PARA TELEVISÃO

A televisão surgiu no século XIX, resultado de estudos e descobertas de vários cientistas. A invenção, que foi consolidada a partir do ano de 1940, logo se tornaria um dos principais meios de comunicação de massa. O fenômeno de ver as imagens se movimentando em uma tela revolucionou o mundo. Patenostro (2006, p. 27) afirma que “O desenvolvimento da tecnologia traz, para nossas casas, imagens cada vez mais nítidas e mais velozes, que mexem com nossos sentimentos e com a percepção da aldeia em que vivemos”.

No Brasil a chegada da TV Tupi, através de Assis Chateaubriand , em 1950, marcava o início de uma nova era na comunicação brasileira. O novo meio de comunicação funcionava no Canal 3 de São Paulo e era transmitida para pouco mais de 100 televisões.

No dia seguinte ao da inauguração, 19 de setembro de 1950, a TV Tupi transmite o primeiro telejornal do Brasil “Imagens do Dia” que mostrava imagens brutas (sem edição) dos acontecimentos daquele dia. Com comando de Maurício Loureiro Gama, o telejornal durava o tempo que fosse necessário pra a transmissão de todos os fatos e imagens. (MELLO, 2009, p. 1).

Com os avanços das tecnologias, os telejornais vêm se tornando mais atrativos e desde sua estreia, vem conquistando a cada dia o público brasileiro. Teodoro (1980) afirma que a TV mostra de forma simplificada o dia a dia para as pessoas. Segundo a pesquisa de Mídia Brasileira (2015), 79% das pessoas assistem TV para se informar, e é através dos telejornais que as pessoas buscam as informações diárias. As reportagens são um dos elementos principais de um telejornal.

Segundo Barbeiro e Lima (2002), a reportagem é a principal fonte de matérias exclusivas do telejornalismo.

Ela se difere da notícia, pois é um relato jornalístico mais detalhado, na reportagem é possível que as fontes se aprofundem mais nos fatos ocorridos. Através da reportagem podemos mostrar os acontecimentos com mais informações, para que o telespectador compreenda de uma forma melhor, “O repórter está onde o leitor, ouvinte ou espectador não pode estar” (LAGE, 2008 p. 23).



Sodré e Ferrari (1986, p.15), citam cinco características que uma reportagem possui: “predominância da forma narrativa; humanização do relato; texto de natureza impressionista; objetividade dos fatos narrados”. Através de reportagens podemos mostrar casos em que possa ajudar de uma certa forma a sociedade.

A autora Gradim (2000, p. 87) afirma que:

Neste género de texto, o jornalista investe habitualmente muito mais tempo e recursos que na realização de uma simples notícia. Como se trata de reproduzir um assunto em profundidade, ele deverá ser cuidadosamente investigado, sendo objecto de cuidados diferenciados na apresentação [..].

O vídeo produzido neste trabalho possui o formato de reportagem especial que, segundo Carvalho (2010, p. 21), “nos permite aprofundar assuntos de interesse público, que podem estar retratados em uma única reportagem ou série.” Com um formato diferenciado das reportagens tradicionais, esse tipo de matéria requer do repórter dedicação ao colher informações e capricho na edição. A ideia é desenvolver o material de forma não convencional.

[...] Deixarmos a mesmice para trás é uma das condições para o sucesso de um telejornal [...] ela exige do jornalista, mais preparo, mais poder de entendimento sobre causas e consequências, um olhar mais cuidadoso e uma leitura mais aprofundada da realidade. (CARVALHO, 2010, p. 26).

A reportagem especial “Maristela: além dos limites” foi inspirada nos formatos que fogem dos tradicionais. Trata-se de um perfil jornalístico. Os autores (SODRÉ ; FERRARI,1986, p.122) afirmam que “Em jornalismo, perfil significa enfoque na pessoa – seja uma celebridade seja um tipo popular, mas sempre o focalizado é protagonista de uma história: sua própria vida”.

## 4. DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO

### 4.1. A ideia

A falta de segurança é um problema que todas as cidades brasileiras enfrentam. Em Alcantil, no cariri paraibano, não é diferente. Os índices de criminalidade vêm aumentando ao longo dos anos e a mídia local evidencia muito esse tipo de assunto. Ao observar que pouco vemos publicado algo de bom que a cidade apresenta, surgiu a ideia de contar a história de uma deficiente física que superou várias dificuldades ao longo dos anos. Sempre tivemos o desejo de mostrar de fato como nossa cidade é, possuindo inúmeros problemas, mas que também apresenta vários bons exemplos e ícones culturais, entre eles está Maristela Silva.

Homenageada na II Feira Literária e Cultural da cidade, tivemos a oportunidade de conhecer a história de Maristela e a produção de seus cordéis. Dessa forma, surgiu a ideia de tê-la como personagem deste trabalho.

Para organizar melhor a execução do trabalho, elaboramos um cronograma que mostra as etapas que seguimos para construção do produto final e a elaboração deste relatório. O trabalho foi iniciado ainda no primeiro semestre de 2016 com o desenvolvimento da ideia, porém, foi a partir do mês de junho de 2016 que o trabalho foi intensificado e seguiu dentro dos meses apresentados abaixo.

### 4.2. Cronograma de atividades

Meses/ Etapas	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.
Pesquisa sobre o tema	X	X	X	X	

Elaboração do projeto	X	X			
Produção da reportagem	X	X	X		
Reportagem (gravações)			X	X	
Edição e Finalização da reportagem				X	
Produção do relatório			X	X	X
Finalização do relatório e Defesa					X

### 4.3. Produção e reportagem

No dia 1º de Junho de 2016, entramos em contato com a personagem Maristela pela rede social Facebook. Com resposta positiva, iniciamos a apuração, que é um processo essencial para qualquer produção de notícia, que vai do primeiro contato com a informação até a finalização. Segundo Pereira Júnior (2010, p. 72), “Apurar pode resumir-se a um jogo de evidências confrontadas a outras”.

Mesmo que a informação venha de uma fonte confiável o jornalista precisa averiguar se a informação é verdadeira. Fomos até a casa dela e procuramos outras fontes para ajudar a contar a história de vida da personagem. No jornalismo as fontes são essenciais. Pena (2007, p. 57) afirma que “A fonte de qualquer informação nada mais é do que a subjetiva interpretação de um fato”.

No mês de Julho procuramos a professora orientadora deste trabalho para apresentar a ideia e após parte das pesquisas bibliográficas e apuração

das informações, começamos a montar as pautas. A pauta é toda orientação que o repórter e a equipe de reportagem recebem para a construção de qualquer material jornalístico. Conforme Patenostro (2006, p. 111), “A atenção exigida aos detalhes necessários para a elaboração de uma reportagem na TV aumenta a importância do planejamento”. Uma pauta bem elaborada evita contratempos e facilita os trabalhos para a equipe de reportagem durante as gravações.

Com as pautas prontas, no mês de agosto passamos para a fase da reportagem e iniciamos as gravações. Os equipamentos utilizados foram todos próprios: uma câmera Nikon D5100, microfone lapela, tripé e um iluminador LED. Além da função de produtor, nesta etapa realizamos também a função de repórter e cinegrafista, atuando como um videorepórter, que é capaz de produzir sozinho uma reportagem, assumindo todas as funções tanto técnicas quanto jornalísticas. (BARBEIRO; LIMA, 2002).

A primeira pauta a ser cumprida foi com o entrevistado Pedro Claudemir, que é ex-colega de classe da personagem, no dia 26 de agosto. O local mais favorável para o entrevistado foi a Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, campus I de Campina Grande-PB.

Marcamos a entrevista às 09h00 da manhã, mas devido problemas no transporte do entrevistado, houve um atraso de uma hora e só as 10h00 que demos início a entrevista. De forma tranquila, a entrevista durou aproximadamente cinco minutos e não foi preciso regravação.

**Figura 1 Entrevista com Pedro Claudemir, ex colega de classe**



Foto: Yasmim Gladys, 2016.

É importante lembrar que para se construir uma boa reportagem é preciso buscar boas entrevistas, pois a entrevista representa um dos instrumentos básicos do jornalismo. É uma expansão de consulta às fontes, uma reconstituição dos fatos (LAGE, 2008, p. 73). A partir da entrevista é que construímos uma grande reportagem. Na entrevista o repórter obtém as informações necessárias para compor as reportagens.

**Figura 2 Entrevista Maristela Silva.**



**Foto: Diego Ferreira, 2016.**

No dia 27 de agosto realizamos as gravações com Maristela e sua prima Andreza Silva. Iniciamos às 9h00 da manhã, no sítio Catolé. Deslocamo-nos até lá no transporte de um tio nosso e uma pessoa próxima (noivo Diogo Ferreira) nos acompanhou para nos auxiliar com o material.

Durante as gravações procuramos captar várias imagens em planos mais fechados para ilustrar a nossa reportagem, a exemplo dos cordéis de Maristela, dos sapatos de crochê, da cadeira de rodas. Também arrumamos um cenário com os cordéis, pendurando-os em uma cerca, e assim montamos um cenário temático para as fotografias.

**Figura 3 Entrevista com Andreza Silva, prima de Maristela.**



**Foto: Yasmim Gladys, 2016.**

Um das dificuldades ao gravar com Maristela foi à falta de um tripé adequado. Ela preferiu ficar no chão e o tripé que nós temos é alto. Tivemos então que improvisar e apoiar a câmera em uma cadeira para evitar imagens trêmulas. Antes da nossa visita, pedimos a Maristela para fazer um cordel sobre a sua vida, devido as dificuldades de falar em frente a câmera que a mesma possui, achamos mais viável ela contar a vida da forma em que se sentia mais confortável, como também esse método enriqueceu ainda mais a nossa reportagem já que o formato de reportagem especial nos permite pensar algo diferenciado das matérias tradicionais.

Sendo assim não optamos pela narração convencional, que no jornalismo é a gravação do texto da matéria pelo repórter, chamado de off (PATENOSTRO, 2006). Também optamos por não fazer a passagem, que é a gravação do repórter no local do acontecimento. Já que iríamos fazer a narração de um off, pensamos que ficaria sem sentido colocar uma passagem. Assim, o vídeo foi narrado pela própria personagem em forma de poesia.

A última pauta a ser comprida foi a do ex- diretor da escola em que Maristela estudava. João Evangelista, atualmente é secretário de educação do município e foi difícil marcar a entrevista. Estava marcada para o dia 13 de setembro, mas só conseguimos no dia 26, no local onde ele trabalha.

**Figura 4** Entrevista com João Evangelista, ex-diretor da escola que Maristela estudou.



**Foto: Diego Ferreira, 2016.**

A entrevista de João foi de suma importância para a nossa matéria, pois como ex- diretor da escola acompanhou toda trajetória escolar da personagem, sempre incentivando nas criações dos cordéis.

#### **4.4. Edição e finalização**

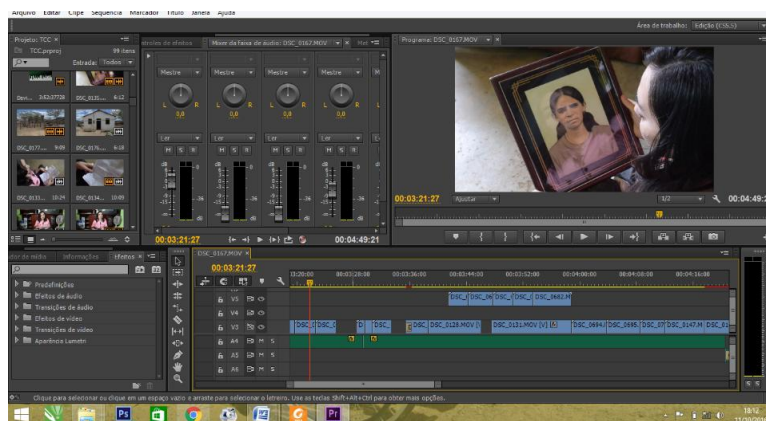
Após finalizar todas as gravações, iniciamos o processo de decupagem dos vídeos<sup>3</sup>. O momento da edição é quando todas as ideias se concretizam. Patenostro (2006, p 162) compara a edição com uma arte, que necessita de muita atenção aos mínimos detalhes. É um processo cauteloso após o qual o repórter vê todo trabalho finalizado. Barbeiro e Lima (2002, p. xx) afirma que “Editar uma reportagem para TV é como contar uma história , e como toda história a edição precisa de uma sequência lógica que pelas características do meio exige combinação de imagens e sons”.

Para edição utilizamos o software Adobe Premiere, instalado no nosso notebook.

---

<sup>3</sup> Assistir a todo material e marcar os minutos que estão às partes que irão ser utilizadas na matéria.

**Figura 5** Captura de tela do computador durante a edição no programa Adobe Premiere.



Optamos por fazer a edição, pois ao longo do curso adquirimos experiências em edição de vídeos. A primeira dificuldade que enfrentamos foi à escolha da trilha sonora, nos preocupamos com a questão dos direitos autorais, então procuramos uma música que tivesse uma licença de uso livre. Achamos a música chamada “David Mumford 18 Singing In The Rain Instrumental”, que possuiu a licença do creative commons<sup>4</sup>. Após a escolha da trilha sonora, iniciamos a edição, para ilustrar ainda mais a matéria, conseguimos com um ex-aluno da Escola José Clemente o DVD da formatura da turma de Maristela em 2008.

Além das imagens captadas por nós, acrescentamos também vídeos da internet livres de licenças autorais que ajudaram no momento em que a personagem narra sua infância. Editar uma reportagem especial requer tempo e dedicação, demoramos quase três dias até concluir. O *software* Adobe Premiere nos permitiu editar as imagens e sincroniza-las junto com legendas e som de fundo que na linguagem jornalística se chama BG (background). Após o processo de edição concluído, o arquivo foi exportado em formato MP4 para um futuro armazenamento em Digital Video Disc (DVD).

<sup>4</sup> Organização não governamental que autoriza cópias de obras com menos restrições.



## 5. Considerações finais

Por acreditar que o jornalista tem o dever de informar e sensibilizar as pessoas, com relação às questões sociais de forma a impactar positivamente em suas vidas, concluímos que através deste trabalho tivemos a oportunidade de exercer esse papel tão importante para a sociedade. Por meio dessa reportagem observamos que necessitamos utilizar mais os meios jornalísticos para mostrar situações do “bem”, a fim de que a sociedade reflita, questione, opine e saiba que existem diversas situações de superação. Que possamos, através desse trabalho, divulgar e nos inspirar com boas histórias que as pessoas têm para contar.

Produzir essa reportagem foi de grande importância, através dela executamos conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Desde a apuração, construção da pauta, entrevistas e edição de todo material, foi necessária dedicação e empenho. Mostrar a cidade de Alcantil de uma forma diferente em que a mídia local mostra, para nós enquanto moradores da mesma, foi de grande valia. Aprendemos através de conceitos aqui relatados que o jornalismo pode também desempenhar um papel de solidariedade na sociedade.

Portanto, mostrar a história de vida de Maristela Silva, poderá possibilitar a realização dos seus sonhos, a exemplo da cadeira de rodas motorizada que ela almeja adquirir e o tão sonhado curso superior. Através desse trabalho as pessoas vão ter acesso a sua história de vida e vão poder ajudá-la. O vídeo será divulgado através da internet e em cópias de DVDs com distribuição gratuita.

Desse modo, pretendemos dar continuidade ao presente trabalho, bem como colaborar com outros pesquisadores, ou alunos que se interessem em aprofundar o tema proposto, pois essa é uma questão desafiadora para a sociedade, e deve ser mais abordado na academia.

Por fim, queremos salientar o quanto foi gratificante alcançarmos nossos objetivos, entre os quais estava revelar através da reportagem o talento e a superação de uma pessoa que ao longo da vida só encontrou obstáculos e mesmo assim persevera em seus sonhos que aos poucos vão se realizando.

## REFERÊNCIAS

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. **Manual de telejornalismo: os segredos da notícia na TV**. Rio de Janeiro, Campus, 2002.

BRASIL. Decreto nº3.298, de 20 de dezembro de 1999. **Estabelece a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora da Deficiência**. MEC/SEESP, 1999. Disponível em <. Acesso em: 05 set. 2016.

CARVALHO, Alexandre, **Reportagem na TV: como fazer, como produzir, como editar**, São Paulo: Contexto, 2010.

DOMINGUES, Joelza Ester, **Blog: Ensinar História, 2015**, disponível em <<http://www.ensinarhistoriajoelza.com.br/a-beleza-na-grecia-antiga-e-hoje/>> . Acesso em: 05 set. 2016.

GRADIM, Anabela, **Manual de Jornalismo**, 2000, Disponível em <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/gradim-anabela-comunidade-virtual.pdf>>. Acesso em: 11 set. 2016.

GUGUEL, Maria Aparecida. **A pessoa com deficiência e sua relação com a história da humanidade**. 2008. Disponível em <[http://www.ampid.org.br/ampid/Artigos/PD\\_Historia.php](http://www.ampid.org.br/ampid/Artigos/PD_Historia.php)>. Acesso em: 23 ago. 2016.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. **Cartilha Censo 2010**. Disponível em <<http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/publicacoes/cartilha-censo-2010-pessoas-com-deficiencia-reduzido.pdf>>. Acesso, em: 29 ago. 2016.

LAGE, Nilson, **A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística**, 7ª. Ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.

MACIEL, Maria Regina Cazzaniga. **Portadores de deficiência: a questão da inclusão social**. São Paulo Perspec. 2000.

MELLO, Jaciara Novaes, **Telejornalismo no Brasil**, 2009, Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/bocc-mello-telejornalismo.pdf>>. Acesso em: 01 Set. 2016.

PATENOSTRO, Vera Íris, **O texto na TV: manual de telejornalismo**, 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

PENA, Felipe, **Teoria do jornalismo**. São Paulo: Contexto, 2007.

PEREIRA JÚNIOR, Luiz Costa, **A apuração da notícia: métodos de investigação na imprensa**, 3ª. Ed. Prtrópolis, RJ: Vozes, 2010.

SODRÉ, M.; FERRARI, M. H. **Técnica de reportagem – Notas sobre a narrativa jornalística**. São Paulo: Summus, 1986.

TEODORO, Gontijo. **Jornalismo na TV**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1980.

VILLELA, Regina. **Profissão: Telejornalismo de TV – Telejornalismo Aplicado na Era Digital**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2008.

**ANEXOS****MODELO PARA UTILIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM**

Eu, \_\_\_\_\_,  
portador (a) do RG número \_\_\_\_\_ e inscrito no CPF  
\_\_\_\_\_, autorizo a aluna  
\_\_\_\_\_ da  
Universidade Estadual da Paraíba, do curso de Comunicação Social-  
Jornalismo, a utilizar minha imagem para reprodução em filme, vídeo, DVD ou  
outro meio eletrônico similar, destinado ao trabalho da conclusão de curso cujo  
tema se refere \_\_\_\_\_,  
podendo ser veiculada e difundida por prazo indeterminado e sem limites de  
território.

Esta cessão é feita sem título oneroso e tem validade a partir da presente data.

Campina Grande, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2016

Nome Completo: \_\_\_\_\_

**APÊNDECE A – Pautas****REPÓRTER:** YASMIM GALDYS**ORIENTAÇÃO:** LUCIELLEN SOUSA LIMA**RETRANCA:** SUPERAÇÃO/MARISTELA**DATA:** 26/09/2016**HORA:** 11H00**LOCAL:** SECRETARIA DE EDUCAÇÃO RUA FISCAL JOSÉ F. DE OLIVEIRA, Nº 31, CENTRO, ALCANTIL-PB**ENTREVISTADO (A):** JOÃO EVANGELISTA (EX DIRETOR DA ESCOLA JOSÉ CLEMENTE, NO DISTRITO LAGOA DO JUCÁ).**SNOPSE:** JOÃO EVANGÉLISTA FOI DIRETOR DA ESCOLA QUE MARISTELA CONCLUIU OS ESTUDOS, EM UMA DOS SEUS CORDÉIS, O EX DIRETOR É CITADO, POIS AJUDOU A PERSONAGEM INCENTIVANDO O TALENTO DE POETISA.**ENCAMINHAMENTOS:** JOÃO EVANGELISTA É EX-DIRETOR DA ESCOLA QUE MARISTELA ESTUDOU, VAMOS ENTREVISTA-LO PARA SABERMOS SOBRE O COMPORTAMENTO DA PERSONAGEM NA ESCOLA E O MOTIVO DO SEU INCENTIVO AO DOM POÉTICO DA PERSONAGEM.**SUGESTÕES DE PERGUNTAS:**

- COMO FOI NA ÉPOCA RECEBER UMA ALUNA COM DEFICIÊNCIA?
- COMO ERA O COMPORTAMENTO DELA NA ESCOLA?
- EM UM DOS SEUS CODÉIS, MARISTELA CITA SEU NOME COMO INCENTIVADOR, O QUE LEVOU VOCÊ A APOIAR O PROJETO DE MARISTELA?
- ELA DEIXOU ALGUMA LIÇÃO DE VIDA PARA VOCÊ?

**FONTES:**

JOÃO EVANGÉLISTA

(83) 988416536

**REPÓRTER:** YASMIM GALDYS  
**ORIENTAÇÃO:** LUCIELLEN SOUSA LIMA  
**RETRANCA:** SUPERAÇÃO/MARISTELA  
**DATA:** 26/08/2016                      **HORA:** 09H00  
**LOCAL:** UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

**ENTREVISTADO (A):** PEDRO CLAUDEMIR COSTA (EX COLEGA DE CLASSE)

**SNOPSE:** MARISTELA MARIA DA SILVA NASCEU NO SÍTIO CATOLÉ, ZONA RURAL DE ALCANTIL-PB, EM 13 DE MARÇO DE 1979. CONCLUIU O ENSINO MÉDIO NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSÉ CLEMENTE, LOCALIZADO NO DISTRITO DE LAGOA DO JUCÁ, NO ANO DE 2010. PEDRO CLAUDEMIR COSTA FOI COLEGA DE CLASSE, NA FORMATURA DE CONCLUSÃO, OS COLEGAS FIZERAM UMA HOMENAGEM A MARISTELA.

**ENCAMINHAMENTOS:** PEDRO CLAUDEMIR É EX COLEGA DE TURMA DE MARISTELA, VAMOS ENTREVISTA-LO PARA SABERMOS SOBRE O SEU RELACIONAMENTO COM A TURMA.

**SUGESTÕES DE PERGUNTAS:**

- COMO ERA O RELACIONAMENTO DE MARISTELA COM A TURMA?
- PARA VOCÊS, COMO FOI ESTUDAR COM UMA PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA FÍSICA?
- QUAL FOI O OBJETIVO DA HOMENAGEM DA TURMA NA ÉPOCA?
- ELA DEIXOU ALGUMA LIÇÃO DE VIDA?

**FONTES:**

PEDRO CLAUDEMIR COSTA  
(83) 988040334

**SUGESTÕES DE IMAGENS:**

VÍDEOS DA FORMATURA DE 2010

**REPÓRTER:** YASMIM GALDYS  
**ORIENTAÇÃO:** LUCIELLEN SOUSA LIMA  
**RETRANCA:** SUPERAÇÃO/MARISTELA  
**DATA:** 27/08/2016                      **HORA:** 07H00  
**LOCAL:** SÍTIO CATOLÉ

**ENTREVISTADO (A):** MARISTELA SILVA

**SNOPSE:** MARISTELA MARIA DA SILVA NASCEU NO SÍTIO CATOLÉ, ZONA RURAL DE ALCANTIL-PB, EM 13 DE MARÇO DE 1979. CONCLUIU O ENSINO MÉDIO NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSÉ CLEMENTE, LOCALIZADO NO DISTRITO DE LAGOA DO JUCÁ, NO ANO DE 2010. MORA COM SEU PAI E VIVE UMA VIDA NORMAL, REALIZA OS AFAZERES DOMÉSTICOS COMO POR EXEMPLO PREPARAR COMIDA PARA OS BODES. ESCREVEU VÁRIOS CÓRDEIS COMO: BIOGRAFIA DE ALCANTIL, O MAL QUE O CIGARRO FAZ; NOSSA SENHORA APARECIDA, A TEORIA DA EVOLUÇÃO E OUTROS, AO TODO SÃO 9 CÓDEIS, TODOS PUBLICADOS DE FORMA SIMPLES, ATRAVÉS DA AJUDA DE PROFESSORES DA ÉPOCA. MARISTELA TAMBÉM É AUTORA DE DE DUAS MÚSICAS: CADEIRA DE RODAS E VIOLÃO AMIGO.

**ENCAMINHAMENTOS:** SERÁ PRODUZIDA UMA REPORTAGEM ESPECIAL SOBRE UMA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA FÍSICA. VAMOS CONTAR A HISTÓRIA DE VIDA DELA, PARA ISSO VAMOS ENTREVISTÁ-LA.

**SUGESTÕES DE PERGUNTAS:**

- QUEM É MARISTELA SILVA?
- DE ONDE SURGE AS INSPIRAÇÕES PARA ESCREVER?
- E AS DIFICULDADES AO LONGO DOS ANOS? FORAM MUITAS?
- VOCÊ TEM ALGUM SONHO?

**SUGESTÕES DE IMAGENS:** IMAGENS DA PERSONAGEM FAZENDO OS SERVIÇOS DOMÉSTICOS, CORTANDO PALMA PARA OS ANIMAIS, FAZENDO OS ARTESANATOS.

- SUBINDO NA CADEIRA DE RODAS
- OLHANDO UMA FOTO DA MÃE
- ESCREVENDO ALGUM POEMA
- ACESSANDO O FACEBOOK
- IMAGENS DA CASA
- DO ACESSO ATÉ A CASA DA PERSONAGEM

**REPÓRTER:** YASMIM GALDYS  
**ORIENTAÇÃO:** LUCIELLEN SOUSA LIMA  
**RETRANÇA:** SUPERAÇÃO/MARISTELA  
**DATA:** 27/08/2016                      **HORA:** 07H00  
**LOCAL:** SÍTIO CATOLÉ

**ENTREVISTADO (A):** ANDREZA SILVA

**SNOPSE:** MARISTELA MARIA DA SILVA NASCEU NO SÍTIO CATOLÉ, ZONA RURAL DE ALCANTIL-PB, EM 13 DE MARÇO DE 1979. MORA COM SEU PAI, E SUAS TIAS E PRIMAS A AJUDA SEMPRE QUE PRECISA. ANDREZA É UMA DELAS, QUE AJUDA NA SUA LOCOMOÇÃO.

**ENCAMINHAMENTOS:** VAMOS ENTREVISTAR A PRIMA DE MARISTELA, ANDREZA, QUE AJUDA NA LOCOMOÇÃO E EM OUTRAS SITUAÇÃO A PERSONAGEM

**SUGESTÕES DE PERGUNTAS:**

- VOCÊ ALGUM DIA RECLAMOU DE TER QUE AJUDAR MARISTELA?
- COMO A FAMÍLIA SE COMPORTOU DURANTE ESSES ANOS DIANTE A DEFICIÊNCIA DELA?
- NO TEMPO QUE ELA ESTUDAVA, COMO ERA FEITO A LOCOMOÇÃO ?
- QUEM É MARISTELA PRA VOCÊ?

**SUGESTÕES DE IMAGENS:**

- IMAGENS DE ANDREZA AJUDANDO MARISTELA A SE ARRUMAR
- ANDREZA AJUDANDO MARISTELA A SUBIR NA CADEIRA DE RODAS
- DANDO UM ABRAÇO EM MARISTELA
- ALGUMA FOTO DAS DUAS QUE SEJA ANTIGA



## **Apêndice B – ROTEIRO PARA MOTAGEM DA REPORTAGEM**

### **SOB SOM COM BG + IMAGENS DOS CÔRDEIS PENDURADOS DESCE SOM**

**NARRAÇÃO-** EU VOU ME APRESENTAR EM FORMA DE POESIA MEU NOME É MARISTELA E FALO COM ALEGRIA MEU PAI E BIU GASPAR MINHA MÃE ERA MARIA./ TENHO 37 ANOS SOU NATURAL DE ALCANTIL CIDADE PARAIBANA NO CORAÇÃO DO BRASIL, NO CARIRI ORIENTAL MINHA CIDADE NATAL PARA QUAL DOU NOTA MIL./ AOS MEUS TRÊS MESES DE VIDA MINHA MÃE NOTOU QUE EU ESTAVA COM FEBRE ALTA E LOGO ME LEVOU AO HOSPITAL DE CARUARU, ONDE O MÉDICO ME EXAMINOU E PARALISIA INFANTIL ELE DIAGNOSTICOU./ E LÁ FIQUEI INTERNADA OITO DIAS NA UTI, SÓ RESPIRANDO BAIXINHO MAS COMECEI REAGIR, QUANDO MECHI UM DEDINHO, MEUS PAIS VOLTARAM A SORRIR./ ACONTECEU UM MILAGRE, CONSEGUI SUPERAR, TENHO SAÚDE E SONHOS SÓ NÃO CONSIGO ANDAR, MAS SOU FELIZ MESMO ASSIM JAMAIS IREI RECLAMAR./

**SONORA:** MARISTELA FALANDO SOBRE OS SONHOS

**SONORA:** JOÃO EVANGELISTA/ EX. DIRETOR FALANDO DA TRAGETÓRIA DE MARISTELA + TRECHOS DO DVD FORMATURA ENSINO FUNDAMENTAL

**SONORA:** PEDRO CLAUDEMIR/ EX. COLEGA DE CLASSE FALANDO SOBRE A TURMA EM QUE MARISTELA ESTUDAVA

**NARRAÇÃO:** COM MUITA DIFICULDADE MINHA PRIMA ME LEVANDO, GUIANDO MINHA CADEIRA E O TEMPO FOI PASSANDO E ASSIM MEU GRANDE SONHO ESTAVA SE REALIZANDO./

**SONORA:** ANDREZA SILVA/ PRIMA DE MARISTELA

**NARRAÇÃO:** JÁ FAZEM ALGUNS ANOS QUE SEM ESTUDAR ESTOU, PORÉM SONHO COM O DIPLOMA DE UM CURSO SUPERIOR, FAZER UMA FACULDADE MATEMÁTICA NA VERDADE, POIS ELA ME CONQUISTOU./ EU TENHO UMA VIDA SIMPLES MORO APENAS COM MEU PAI MINHA MÃE ESTÁ COM DEUS NÃO ESTÁ COMIGO MAIS, VIVE EM MEU CORAÇÃO NÃO LHE ESQUECEREI JAMAIS./

**SONORA:** MARISTELA FALANDO SOBRE O SEU DIA A DIA

**NARRAÇÃO:** AMO FAZER PESIA QUERO VOLTAR A ESTUDAR UMA CADEIRA MOTORIZADA EU SONHO UM DIA COMPRAR PARA SER MAIS INDEPENDENTE, ASSIM FELIZ CERTAMENTE SAIREI PRA PASSEAR./

**SONORA:** MARISTELA FALANDO SOBRE OS CORDÉIS  
AQUI VOU FINALIZAR ESTA PEQUENA POESIA, UM POUCO DA MINHA VIDA DO PASSADO E DE HOJE EM DIA, OBRIGADA E UM ABRAÇO DE MARISTELA MARIA.//

**SOBE SOM: BG DE MÚSICA + IMAGENS**

**IMAGENS + CRÉDITOS ADICIONAIS:**

**IMAGENS, PRODUÇÃO, REPORTAGEM, EDIÇÃO E FINALIZAÇÃO/  
YASMIM GLADYS**

**ORIENTAÇÃO**

**PROFA. MS. LUCIELLEN LIMA**

**ESTA REPORTAGEM FOI PRODUZIDA COMO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL COM**

**HABILITAÇÃO EM JORNALISMO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA  
PARAÍBA – UEPB**

**AGRADECEMOS A TODOS QUE COLABORARAM PARA REALIZAÇÃO  
DESSE TRABALHO.**

**LOGO MARCA UEPB**

.